

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP***ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NA PRESENTE EDIÇÃO DE SETEMBRO E TERCEIRA PARTE DELA, SEGUEM, EM CONTINUAÇÃO À SEGUNDA PARTE, OS AFORISMOS PARA ESTA EDIÇÃO E QUE SÃO RETIRADOS DA OBRA *ECCE HOMO: COMO ALGUÉM SE TORNA O QUE É* (TRADUÇÃO, NOTAS E POSFÁCIO DE PAULO CÉSAR DE SOUZA, 2.ED., 2.REIMP., COMPANHIA DAS LETRAS, 2003), DO PRÓPRIO NIETZSCHE, NA PARTE REFERENTE AO SEU *ASSIM FALAVA ZARATUSTRA*. O *ECCE HOMO* É A AUTOBIOGRAFIA DE NIETZSCHE E UM BALANÇO DE SUAS PRINCIPAIS OBRAS POR ELE MESMO. [LEMBRANDO QUE TODAS AS MÁXIMAS PUBLICADAS NESTE ESPAÇO, SÃO COMENTADAS NO PODCAST "MÁXIMAS EM AÇÃO", QUE É UM PROJETO FILOSÓFICO CONCOMITANTE A ESTE E DISPONÍVEL NO SPOTIFY E OUTROS APLICATIVOS DA ANCHOR.](#)

"CONTAREI AGORA A HISTÓRIA DO ZARATUSTRA. A CONCEPÇÃO FUNDAMENTAL DA OBRA, *O PENSAMENTO DO ETERNO RETORNO*, A MAIS ELEVADA FORMA DE AFIRMAÇÃO QUE SE PODE EM ABSOLUTO ALCANÇAR, É DE AGOSTO DE 1881: FOI LANÇADO EM UMA PÁGINA COM O SUBESCRITO: 'SEIS MIL PÉS ACIMA DO HOMEM E DO TEMPO'" (*Ecce homo: como alguém se torna o que é. Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém*, 1, p. 82).

"[...] HINO À VIDA [...]. A DOR NÃO É VISTA COMO OBJEÇÃO À VIDA: 'SE FELICIDADE JÁ NÃO TENS PARA ME DAR, POIS BEM!, AINDA TENS A TUA DOR...'" (*Ecce homo: como alguém se torna o que é. Assim Falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém*, 1, p. 83).

"UM OUTRO IDEAL CORRE À NOSSA FRENTE, UM IDEAL PRODIGIOSO, TENTADOR, PLENO DE PERIGOS, AO QUAL NINGUÉM GOSTARÍAMOS DE LEVAR A CRER, PORQUE A NINGUÉM RECONHECEMOS TÃO FACILMENTE O DIREITO A ELE: O IDEAL DE UM ESPÍRITO INGENUAMENTE, OU SEJA, SEM O QUERER, E POR TRANSBORDANTE ABUNDÂNCIA E POTÊNCIA, BRINCA COM TUDO O QUE ATÉ AQUI SE CHAMOU SANTO, BOM, INTOCÁVEL, DIVINO [...]" (*Ecce homo: como alguém se torna o que é. Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém*, 2, p. 85).

"ZARATUSTRA TEM ETERNO DIREITO A DIZER: 'EU TRAÇO CÍRCULOS E FRONTEIRAS SAGRADAS EM TORNO DE MIM; SEMPRE MAIS RAROS SÃO OS QUE COMIGO SOBEM MONTANHAS SEMPRE MAIS ALTAS - EU CONSTRUO UM MACIÇO DE MONTANHAS SEMPRE MAIS SAGRADAS"'. [E PARA COMPLEMENTAR...] "O IMPERATIVO: 'TORNAI-VOS DUROS!', A MAIS BÁSICA CERTEZA DE QUE TODOS OS CRIADORES SÃO DUROS [...] UMA NATUREZA DIONISÍACA" (*Ecce homo: como alguém se torna o que é. Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém*, 6, p. 89 / 8, p. 94)



Φιλοσοφία